

APRESENTAÇÃO

Nesta edição, contamos com o denso ensaio teórico de Ana Falcato, da Universidade Nova de Lisboa, sobre os aspectos do realismo no romance europeu. Ao realismo também, mas diretamente concentrado na análise da adaptação para o cinema de *Os Maias*, de Eça de Queiroz, refere-se o ensaio de Filomena Cabral, da Universidade Católica Portuguesa. Ao cinema reporta-se também o ensaio de Rodrigo Fontanari, que investiga as relações entre a produção literária e a produção cinematográfica de Alain Robbe-Grillet. De grande interesse revela-se o ensaio de Benilton Cruz sobre a presença de Friedrich Schiller na construção da personagem Elza do romance *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, enquanto o ensaio de Constantino Luz de Medeiros explora a crítica e a historiografia literária alemã, analisando a importante contribuição de Schlegel para a historiografia literária ocidental.

Bastante originais são ainda os artigos de Maria Luz Garcia Lesmes e de Luciano Menegaldo e Ítalo Marsili. O primeiro analisa a tradução para o espanhol dos versos do poeta baiano Damário da Cruz, enquanto o segundo, com muita perspicácia e utilizando um ponto de vista não estritamente literário, discorre sobre os aspectos filosóficos do conto *Conversa de bois*, de Guimarães Rosa.

Concluindo, há espaço para a análise do intenso e, por vezes, problemático relacionamento cultural entre o Brasil e a Itália, com um artigo que busca observar as crônicas que o jornalista italiano Osea Felici escreveu sobre a vida social, econômica e cultural do Brasil dos anos 20.

Enfim, como sempre, nosso agradecimento a todos os que nos enviaram contribuições, aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que recebemos, a Tânia Zambini pela normalização da revista, e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais o presente volume não teria vindo à luz.

Araraquara, maio de 2016.

Os editores

